

**Diretoria do CBH-Paranaíba:**

*Presidente: Roberto Gonçalves Freire*

*1º Vice-Presidente: Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles*

*2º Vice-Presidente: Sidinea Faria Gonçalves Silva*

*Secretário: Hamilton Marques Magalhães*

**Câmara Técnica de Planejamento Institucional—CTPI:**

*Coordenador: Wilson Akira Shimizu*

**Secretaria – Executiva:**

*Benedito Tavares*

*Cynthia Rosa*

*Cristiane Borges*

*Elisabete Beiriz*

CBH-Paranaíba  
Rua Padre Félix, 140 - Centro  
Itumbiara—Go  
  
Tel: 64-3433-0499  
Fax: 64-3433-0499  
Email: cristiane.borges@ana.gov.br

**CBH-Paranaíba**  
**“Comitê de Integração”**

A SECRETARIA EXECUTIVA DO CBH-PARANAÍBA DESEJA  
A TODOS UM NATAL COM MUITAS ALEGRIAS E UM ANO-NOVO  
REPLETO DE LUZ!

NÚMERO

05

Boletim  
Informativo

**CBH-PARANAÍBA**

NOV-2009

Nesta Edição

*Um pouco da História de Itumbiara - P.1 e P.2*

*Itumbiara sedia a 8ª Reunião da CTPI - P.3*

*Aconteceu no XI ENCOB e Brasília sediará*

*reuniões do CBH-Paranaíba- P.4*



Avenida Beira-Rio

## Um pouco da história de Itumbiara – 100 anos de uma bela cidade!

### ITUMBIARA:

**Itumbiara** é um município brasileiro localizado no sul do estado de Goiás, na divisa com a cidade de Araporã, no estado de Minas Gerais. Sua população estimada pelo IBGE em 2008 era de 95.265 habitantes. Seus principais pontos turísticos são, o Rio Paranaíba, a Represa de Furnas e a Avenida Beira Rio. Práticas náuticas são comuns na cidade devido ao Rio Paranaíba. Itumbiara fica a uma distância de 204 quilômetros de Goiânia, 262 km de Anápolis e 400 km de Brasília. A cidade sediou o IX Jogos abertos de Goiás em 2008, em que foi a primeira vez no Interior, sendo a grande campeã Goiania e novamente em vice Itumbiara.

### História

Por volta de 1824, a iniciativa do general Cunha Matos fez construir uma estrada, ligando a localidade goiana denominada Anhangüera à cidade mineira de Uberaba. Os pontos iniciais e terminais da referida estrada forçaram a sua passagem no Rio Paranaíba, divisa dos Estados de Goiás e Minas Gerais. Essa passagem foi construída num porto e, no local, o governo estadual da época, fez instalar um posto de arrecadação de rendas. Tratando-se de travessia interestadual, o objetivo era forçar o trânsito naquele ponto. Este fato auxiliado pela fertilidade das terras da região, facilitando enormemente a agricultura e a criação de gado, contribuiu para que, aos poucos, surgisse ali uma pequena povoação. Formado esse rudimentar núcleo urbano, os seus moradores erigiram uma capela e elegeram-lhe a padroeira Santa Rita. Posteriormente em homenagem à sua Santa, o lugarejo recebeu a denominada de Porto de Santa Rita. Foi à categoria de distrito de Santa Rita do Paranaíba em 21 de agosto de 1852, pela resolução provincial nº 18. Foi elevado a município pela Lei Estadual nº 349, de 16 de julho de 1909, era governador Urbano Coelho de Gouveia. O município foi instalado em 12 de outubro de 1909, e foi elevado à categoria de cidade pela Lei Estadual nº 518, de 27 de julho de 1915, e à categoria de Comarca pela Lei nº 621, de 29 de julho de 1918. Engenheiro Inácio Pais Leme, construtor da estrada “Itumbiara” de Santa Rita do Paranaíba a Cachoeira Dourada, a 40 km da cidade, lançou a ideia de dar-se ao Município o nome da estrada que em tupi-guarani, significa “Caminho da Cachoeira”, sugestão aprovada pelo Governo de Goiás. Itumbiara é sede de comarca de terceira entrância e possui quatro varas sendo: duas varas cíveis, uma vara criminal e uma vara de juizado especial.

### Geografia

A cidade está situada a uma altitude de 320 a 448 metros, dependendo do local onde forem tomadas as similares. Os pontos mais elevados existentes no município não ultrapassam a 800 metros. As temperaturas médias máximas oscilam entre 19° a 39°C e as mínimas, 10°C e a média das compensadas de 12° a 22°C. É comum na região alteração repentina de temperaturas. Itumbiara apresenta clima tropical úmido e suas alterações climáticas mais significativas acontecem de meados de agosto a janeiro, quando o clima fica substancialmente quente com temperaturas podendo mesmo atingir 40°C. O solo do município é formado por partes montanhosas e partes onduladas, mas sua maioria é plana, ideal para cultura pastoril. Há a Serra de Santa Rita, margeando o Rio Paranaíba, com derivações e penetrações dos seus contrafortes pelo interior, separando divisões de massas hídricas. Além dessa serra existem diversos morros, mas sem destaque. O município é fartamente irrigado pelos rios: Paranaíba, dos Bois e Meia-Ponte. Ainda conta com mais de uma centena de Ribeirões e Córregos. A sede municipal é banhada pelo Rio Paranaíba, Ribeirão Trindade e córregos Água Suja, das Pombas e Buriti. Pela sua profusão hídrica é uma região com grande potencial hidroelétrico ora aproveitado pela Usina de Furnas. Na área da agricultura, Itumbiara conta hoje com uma vasta área de cultura canavieira que alimenta a Usina Alvorada e mais 3 usinas em fase de construção para alavancar a produção de biocombustível.

### Turismo

É de fato a água, um dos caminhos para o desenvolvimento do turismo na cidade de Itumbiara, isso caracterizado pelas vantagens competitivas da localidade neste quesito e em maior destaque o grande Lago da Represa do Rio Paranaíba que possui profundidades de 521,20 m, uma área inundada de 778 km<sup>2</sup> com um volume total de 17 bilhões m<sup>3</sup> isso corresponde a 2 baía da Guanabara. Ressalta-se que nos últimos anos são freqüentes na região do Lago da Represa do Rio Paranaíba, encontros de pescadores e de equipes de pesca para a prática de pesca esportiva, fato que se tornou destaque em revistas especializadas que consideram Itumbiara o 2º melhor lugar do Brasil para a pesca esportiva ao Tucunaré. Itumbiara também conta com um Kartódromo, que sedia eventos regionais, nacionais e internacionais e tem capacidade para até 5.000 pessoas.

### Educação

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)  
Universidade Estadual de Goiás (UEG)  
Faculdade Santa Rita de Cássia (UNIFASC)  
Universidade Norte do Paraná (UNOPAR)  
Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET de Itumbiara)

### Itumbiarenses ilustres

Dante do Amaral - jogador de vôlei multicampeão mundial pela Seleção Brasileira de Voleibol  
Zé Roberto - jogador de futebol  
Jorge e Mateus - dupla sertaneja  
Douglas Carvalho - multicampeão mundial de jet-ski  
Fred e Gustavo - dupla sertaneja

## Itumbiara sedia 8ª Reunião da CTPI

A 8ª Reunião da CTPI ocorrida na cidade de Itumbiara, nos dias 19 e 20 de novembro de 2009, contou com a participação de 12 de seus membros, além de representantes dos GTs, da ANA e autoridades locais.

A reunião do dia 19 foi coordenada interinamente pelo Sr. João Ricardo Raiser e no dia 20 pelo Sr. Wilson Shimizu, coordenador da CTPI, tendo como relator o Sr. Fernando Costa Faria.

Seguiu-se a pauta da reunião com a leitura da Ata da 7ª Reunião realizada em Patos de Minas.

Na sequência, o Sr. Hamilton Magalhães apresentou o Plano de trabalho da Secretaria Executiva do CBH-Paranaíba para 2010 e falou sobre a Reunião de Planejamento do CBH-Paranaíba para 2010, que aconteceu em 1º de outubro de 2009, na sede da ANA, em Brasília-DF, com a presença da Diretoria do CBH-Paranaíba, além de dirigentes e técnicos da ANA e do IBRAM-DF.

O Sr. Hamilton Magalhães informou também sobre a excelente participação do CBH-Paranaíba no XI Encontro de Comitês de Bacias – ENCOB, ocorrido em Uberlândia entre os dias 09 e 13 de novembro de 2009, com ótimos resultados.

Em seguida, aconteceu a apresentação do GT Logomarca sobre o resultado do trabalho da Comissão Julgadora do Concurso da Logomarca, pela Sra. Elaine Farinelli, que informou sobre a escolha dos três trabalhos finalista e que a escolha da Logomarca Oficial do Comitê será na 4ª Reunião Ordinária do CBH, em Brasília, nos dias 02 e 03 de dezembro de 2009. O vencedor receberá do Consórcio Empreendedor Corumbá III o prêmio de 5 mil reais.

O Sr. João Ricardo Raiser informou sobre a revigoração do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Goiás - CERHi.

O Sr. Ricardo Sandi apresentou proposta da contratação, pela ANA, de uma OSCIP para atuar como Secretaria Executiva do CBH-Paranaíba. As Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, são pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, desde que os respectivos objetivos sociais e normas estatutárias atendam aos requisitos pela Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999. Foi ressaltada a importância da OSCIP para a estruturação e profissionalização da SECEX-CBH-Paranaíba, com a definição de metas tanto qualitativas, quanto quantitativas. Uma Comissão formada por técnicos da ANA e do CBH-Paranaíba avaliará periodicamente, por meio de indicadores de desempenho a atuação da referida OSCIP.

Na sequência, o Sr. Hamilton Magalhães apresentou proposta de alteração do Regimento Interno do CBH-Paranaíba, com a prorrogação dos mandatos dos membros para 4 anos e regulamentando o processo de desligamento dos membros que forem escolhidos de acordo com o § 5º do art. 5º do Regimento Interno, de forma a garantir a integração do CBH-Paranaíba com os CBHs Afluentes.

No segundo dia de reunião, o Sr. Andrei Stevanni apresentou proposta de realização de três Encontros com Representantes Regionais em Jataí-GO (Sudoeste Goiano), Rio Verde- GO (Turvo e dos Bois) e Cristalina – GO (Sudeste-GO).

O Sr. Wilson Shimizu apresentou proposta de calendário de reuniões da CTPI para 2010, o qual sofreu alguns ajustes e foi aprovado por unanimidade.

Por último, o Sr. Alexandre Spegorin do Dptº de Logística da Caramuru, realizou palestra sobre o transporte hidroviário. Demonstrou a mobilidade dessa forma de logística enfatizando que é um meio de transporte viável e de custo baixo. Comentou sobre um estudo que está sendo feito pela Caramuru, da possibilidade da criação da hidrovia Tietê-Paraná-Paranaíba, construindo eclusas nas barragens de São Simão, Cachoeira Dourada e Itumbiara levando o transporte hidroviário até a cidade de Catalão fazendo assim o transporte nessa região tornar-se mais dinâmico e viável.

Após os comunicados dos membros, foi encerrada a última reunião da CTPI no ano de 2009.



## Aconteceu no XI ENCOB em Uberlândia

### PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS É TEMA DE PALESTRA

*Cláudio di Mauro esclarece questões sobre o assunto e mostra que, na prática, faltam definições mais claras*

Os serviços ambientais, especificamente os referentes aos recursos hídricos, foram tema da palestra do professor Cláudio di Mauro, ontem (11/11), no XI Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, que acontece no Center Convention de Uberlândia, até o próximo dia 13.

Cláudio di Mauro é professor do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia. Ex-prefeito de Rio Claro-SP, e primeiro presidente do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, é graduado em Geografia, mestre em Geografia Física, doutor em Ciências Humanas e membro do Grupo Técnico de Capacitação e do Grupo Técnico do Plano, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba.

Segundo o professor, os serviços ambientais facilitam a vida, especialmente a humana e, por isso devem ser definidas formas de trabalhar com tais recursos de forma a preservá-los e conservá-los. "São os diversos componentes da natureza que são provedores gratuitos de diversos serviços", observa. No caso específico da água, ele cita como exemplos mais claros o abastecimento do bem para consumo e para irrigação de plantações e a regulação dos volumes hidrológicos que, pela falta ou pelo excesso, podem provocar desastres.

Na apresentação, o professor destacou o Projeto de Lei nº 5.547, que cria a Política Nacional e o Programa Federal de Pagamento por Serviços Ambientais, atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados. "Pela proposta, serviços ambientais são passíveis de receber retorno, financeiro ou não. Quem paga? Quem usa. Quem tem direito de receber? Quem melhora as condições do ecossistema.", explicou.

Ainda em relação ao pagamento, Cláudio Di Mauro, observa que existem várias aspectos a serem contemplados como a definição clara do que são e qual seu valor. Para ele, existem três divisões de serviços: os de provisão, que têm valor econômico e usam diretamente a água; os de suporte e regulação, responsáveis pela manutenção dos processos ecossistêmicos e das condições naturais e, por último, os serviços culturais, os quais estão associados a valores da manifestação humana e derivados da conservação dos recursos naturais.

Di Mauro ressalta que esse projeto de lei brasileiro foi inspirado no modelo adotado pela Costa Rica, no qual foi realizada a mesma divisão de serviços ambientais. Segundo ele, assim como no país da América Central, o Brasil precisará detalhar planos e programas de pagamento que observem componentes que, na natureza encontram-se completamente relacionados, como rios e vegetação. Nesse sentido, ele sugere a criação de formas de compensação que não se restringem à moeda. "É preciso definir uma forma de retribuição, monetária ou não, às atividades humanas de restabelecimento, recuperação, manutenção e melhoria dos ecossistemas que geram serviços ambientais", completa.

*Fonte: Secretaria-Executiva do CBH-Paranaíba*

## Brasília sediará a 1ª Reunião Extraordinária e 4ª Reunião Ordinária do CBH-Paranaíba

Na 1ª Reunião Extraordinária do CBH-Paranaíba, marcada para a manhã do dia 02 de dezembro de 2009, em Brasília-DF, serão discutidas propostas apresentadas pela CTPI para alteração do Regimento Interno. Entre as propostas está a prorrogação dos mandatos dos membros para 4 anos e de artigos que objetivam normatizar a efetiva integração entre o CBH-Paranaíba e os Comitês Afluentes.

Na tarde do dia 02.12.2009 e na manhã do dia 03.12.2009 será realizada a 4ª Reunião Ordinária do CBH-Paranaíba, quando serão submetidas à Plenária, três propostas de deliberação, a saber:

- *Contratação de uma OSCIP, pela ANA, para atuar como SECEX do CBH-Paranaíba.*
- *O Plano de Comunicação do CBH-Paranaíba.*
- *Agenda de Atividades do CBH-Paranaíba para o período 2010-2012.*

Será apresentada, para discussão, proposta para a definição de Procedimentos para Arbitrar Conflitos na Bacia do Paranaíba.

O IBRAM, a ADASA e a CAESB, todos do Distrito Federal, farão apresentações sobre o processo de instalação do CBH-Paranaíba, sobre a gestão de recursos hídricos no DF e sobre as atividades da CAESB, respectivamente.

A UnB e a UFG apresentarão a situação atual dos cursos de capacitação na área de recursos hídricos, que estão sendo realizados pelas duas entidades de ensino superior.

Vale destacar, que serão entregues Certificados de Participação aos três finalistas do Concurso da Logomarca do CBH-Paranaíba. Em seguida, acontecerá a votação pela Plenária, para a escolha da Logomarca Oficial do CBH-Paranaíba. O vencedor do Concurso da Logomarca receberá do Consórcio Empreendedor Corumbá III, o prêmio no valor de 5 mil reais.

A próxima reunião ordinária do CBH-Paranaíba está agendada para os dias 09 e 10 de junho de 2010, na cidade de Itumbiara-GO, onde está situada a Sede do Comitê.